

Ofício Andifes N.º 005/2012

Brasília, 15 de fevereiro de 2011

Senhor Ministro,

Como já manifestamos em outras oportunidades, os avanços conseguidos nos últimos anos fizeram com que o Sistema Público de Ensino Superior Federal alcançasse uma dimensão que certamente colaborou para o país dar saltos em desenvolvimento econômico e social.

Não obstante tais avanços, dada inclusive a velocidade com que ocorreram, algumas questões ficaram ainda sem uma solução definitiva. Em função disso, o Conselho Pleno da Andifes discutiu e elencou um conjunto de pendências com o intuito de contribuir para a consolidação desses avanços já alcançados.

Acreditamos que com o atendimento dessas demandas, melhores condições terão as universidades federais para dar seqüência nessa missão de apoiar o país em seu desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida do nosso povo.

Para viabilizar a solução dessas pendências surge a necessidade de revisão do plano de carreira docente, a institucionalização de um modelo de financiamento e de alocação de recursos para as universidades federais que responda à expansão ocorrida nos últimos anos, bem como dê conta da recuperação das instalações mais antigas e atualização de equipamentos e infraestrutura de ensino e pesquisa.

Destacamos também que essa nova universidade brasileira incorporou parcelas significativas de jovens que demandam assistência estudantil, portanto, sob pena de inviabilizar a permanência desses brasileiros em uma universidade pública, gratuita e de qualidade, o financiamento para estes órgãos do estado deve prever novos recursos necessários a esta finalidade social.

Como nova modalidade já consagrada, porém ainda não institucionalizada, o Ensino a Distância precisa receber apoio mais efetivo para seu financiamento e de pessoal. A EaD, explorada corretamente, confere escala à formação de pessoal, eficiência no setor produtivo, capilaridade geográfica da educação superior e qualidade, tudo isso redundando na maior democratização do acesso ao ensino superior.

Ministro Aloizio Mercadante Oliva  
Ministério da Educação  
Brasília, DF.  
**C/C: Sesu / MEC**

Tem-se ainda questões não equacionadas relativas a pessoal para as IFES que envolvem a criação de cargos de professores (tanto para cumprir as necessidades do REUNI, como para a operacionalização do banco de professores equivalentes) e o dimensionamento do pessoal técnico-administrativo (defasagem numérica no quadro de referência dos TAs). Inclui-se aqui a revisão da legislação sobre provisão de substitutos até que as IFES possam ajustar o seu banco de professores equivalentes e para contemplar a substituição de dirigentes com cargos de direção.

Há que se criar meios ainda para que as IFES possam atender a legislação no diz respeito à contratação de professores de libras, à ampliação da carga horária dos cursos de fisioterapia, enfermagem e farmácia e à contratação de professores para o oferecimento de conteúdos sobre Educação das Relações Étnico-Raciais e sobre temáticas relativas aos afrodescendentes (Resolução n. 1, de 17/06/2004).

Em relação aos recursos financeiros, identificou-se como pendências as questões relativas aos orçamentos de 2011 e 2012 (limites para custeio e capital, aproveitamento de créditos). Identificou-se, além disso, a necessidade de recursos para os programas de segurança das IFES.


Com implicações sobre necessidades de pessoal e de recursos financeiros tem-se a necessidade premente de rever projetos pactuados entre as universidades federais e o Ministério da Educação referentes à Expansão fase 1 e do REUNI.

Um outro conjunto de pendências envolve as gratificações, funções gratificadas e cargos de direção. É urgente a implantação da gratificação de preceptoria e da gratificação de coordenação de cursos. Há que se rever ainda o dimensionamento de CD's e FG's das IFES. Também a revisão do valores das CD's (pagamento por exemplo de 99% do valor) se faz premente pois está cada vez mais difícil atrair os docentes para os cargos de direção.

Tem-se por fim algumas questões esparsas, porém relevantes ao dia a dia, tais como a revisão da legislação sobre afastamentos durante o estágio probatório.

Todas estas pendências são apresentadas de forma sintética em anexo.

Atenciosamente,

  
Reitor João Luiz Martins  
Presidente da Andifes

## **ANEXO**

### **LISTA DE PENDÊNCIAS DAS IFES**

#### **AÇÕES IMEDIATAS**

1. Seminário "EBSERH - ANDIFES";
2. Prosseguimento das atividades do Grupo de Trabalho ANDIFES-SESu sobre Modelo de Alocação de Recursos para as IFES;
3. Construção SESu-CAPES-ANDIFES da política de EaD;
4. Política de Carreira (Docentes e Técnicos);
5. Grupo de Trabalho que construam propostas para o Relacionamento Educação Básica-Educação Superior.

#### **PESSOAL**

1. Criação de cargos de professores (REUNI, operação do banco de professores equivalentes);
2. Dimensionamento de pessoal técnico-administrativo (operação do quadro de referência de T.A. das IFES);
3. Rever legislação sobre provisão de substitutos;
4. Substitutos de dirigentes e pró-reitores;
5. Necessidade de professores de libras;
6. Contratação de professores para a ampliação da carga-horária dos cursos de fisioterapia, enfermagem e farmácia;
7. Contratação de professores para Educação das Relações Étnico-Raciais e temáticas relativas aos afrodescendentes;

#### **RECURSOS FINANCEIROS**

1. Orçamento 2011 e 2012 (limites para custeio e capital, aproveitamento de créditos);
2. Fomento à internacionalização (mobilidade acadêmica) das IFES;
3. Recursos para Programas de Segurança nas IFES;
4. Recursos para infra-estrutura anterior à expansão.

#### **REVISÕES DOS PLANOS E AMPLIAÇÃO**

1. Revisão do REUNI (consolidação: Recursos Financeiros e de Pessoal);

#### **GRATIFICAÇÕES E FUNÇÕES**

1. Dimensionamento das CD's e FG's;
2. Rever valores das CD's.

#### **PENDÊNCIAS ISOLADAS**

1. Rever legislação estágio probatório (afastamento);
2. Aprimorar Avaliação (SINAES) e o ENEM.